



## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### VOTO DE SOLIDARIEDADE COM AS VÍTIMAS DE ABUSOS SEXUAIS NA IGREJA

A Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica divulgou as conclusões do trabalho realizado ao longo de 2022 e que resultou na recolha de centenas de testemunhos de vítimas. O documento foi entregue este domingo à Conferência Episcopal Portuguesa.

No primeiro relatório do género divulgado em Portugal, admite-se que terá havido “no mínimo” 4.815 vítimas de abusos sexuais na Igreja.

A comissão independente recebeu mais de 600 queixas e 96% dos abusadores são do sexo masculino. As queixas são provenientes em especial de cinco distritos: Lisboa, Porto, Braga, Santarém e Leiria e a maioria dos abusos aconteceu em seminários e colégios.

Pedro Strecht referiu que 48% das vítimas que falaram à comissão sobre os abusos de que foram vítimas, fizeram-no pela primeira vez.

Esta é uma realidade há muito conhecida e sempre desvalorizada e escondida.

Para além do crime inqualificável, soma-se o facto de grande parte destas situações serem sobre crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, em espaços que supostamente seriam de acolhimento e proteção, em espaços reservados tornando difícil a exposição do abuso e o acautelar de futuros abusos.

Tudo isto consumado por alguém que teria a confiança da vítima, da comunidade e reconhecido como autoridade, agravando profundamente a situação.

**Assim, vêm os vereadores abaixo-assinados propor que a Câmara Municipal de Lisboa, manifeste publicamente a sua solidariedade para com todas as vítimas de abuso sexual na igreja, enaltecendo a sua coragem na denuncia dos abusos sofridos e na exigência de justiça, responsabilizando conseqüentemente todos os abusadores e silenciadores, honrando assim as vítimas e o seu contributo para que tal jamais volte a acontecer.**

Lisboa, 21 de fevereiro de 2023

os Vereadores Independentes (Cidadãos Por Lisboa)

---

(Rui Bochmann Franco)

---

(Floresbela Pinto)